Osasco, 10 Abril de 2019.

A
Prefeitura de Osasco - DARH/SESMT/CIPA

À Senhor Secretário da Saúde

O Sindicato realizou visita IN LOCO nesta data, no Almoxarifado de medicamentos e Insumos, localizado na Maternidade Amador Aguiar, para averiguar se as pendencias verificadas em **19/07/2017** foram sanadas, com base nas informações colhidas e observadas para melhorar as condições de laboro destes no que mais se aproxima com a legislação vigente, sendo assim vamos esmiuçar a baixo o que foi constatado e nossas solicitações embasado na legislação vigente.

1- Solicitamos o PPRA e o PCMSO daquele próprio municipal, a fim de averiguar se os riscos ambientais estão sendo atenuados ou eliminados através das ações de Saúde e Segurança do trabalho bem como os exames médicos periódicos com os devidos exames complementares e cópia da Comunicação de acidente de trabalho dos últimos 12 meses dos servidores vítimas de acidentes e doenças do trabalho daquela Secretaria.

2- Não está sendo fornecido para servidores os EPIs de acordo com o risco da função, colocando os mesmos em condições insalubres e com riscos de acidentes

Orientamos que estas medidas corretivas sejam realizadas no prazo máximo de 20 dias a partir do protocolo deste oficio, caso não ocorra o Sindicato tomara medidas cabíveis (Interdição) para proteção e bem estar do servidor municipal.

Certo de Vossa compreensão, e pronto atendimento antecipo meus agradecimentos.
Cordialmente e à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Antônio Rodrigues dos Santos
Presidente

.

Os aparates de incêndio estão avariados, vencidos e obstruídos e não foram observadas pessoas preparadas para combater o incêndio em seu principio, o local possui grande quantidade de material inflamável com grande probabilidade de sinistros.

Não foi observado saída de emergência, e as portas que poderiam ser usadas para isso estão trancadas com cadeado

A iluminação do local não é apropriada para realização das atividades que são propostas, o ambiente proporciona apenas 30 lux de iluminação, ficando quase impossível realizar a manipulação do estoque.

Os ventiladores não estão protegidos com a grade de proteção, colocando em risco os servidores, inclusive com relatos de acidentes com as hélices.

O esgoto passa pelo almoxarifado e o mesmo é aberto através de frestas, e no local transitam ratos, baratas entre outros animais peçonhentos, colocando em risco a saúde dos servidores.

A instalação elétrica não é dimensionada de acordo com a carga de equipamentos eletro energizados, com utilização de adaptadores para ligar as geladeiras, com relatos de principio de incêndio no local.

O local apresenta vazamentos de esgoto oriundo do andar superior, apresentando mau cheiro e colocando em risco a saúde dos servidores pelo contato com agente biológico.

Grande quantidade de líquido inflamável guardado em espaço confinado, sem ventilação e com difícil acesso, colocando todo o local em risco iminente de explosão e incêndio

As escadas não são adequadas para subir nas prateleiras colocando em risco de queda os servidores municipais.

O piso apresenta desnível, colocando em risco os servidores que trabalham com carrinho de palhetes e bem como os servidores que transitam pelo local.

Entulho como resto de pneus e outros que não pertencem ao local estão jogados em toda dependência do almoxarifado, comprometendo a higiene dos servidores e a conservação de medicamentos e insumos